



Octubre 2017 - ISSN: 1988-7833

A SOCIOECONOMIA DA VILA DO CAREIRO DA VÁRZEA NA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS

Evandro Brandão Barbosa¹

¹Doutor em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia.

Professor de Ensino Superior no Centro Universitário Luterano de Manaus.

educacaosustentavel@gmail.com

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Evandro Brandão Barbosa (2017): "A Socioeconomia da Vila do Careiro da Várzea na Região Metropolitana de Manaus", Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales, (octubre-diciembre 2017). En línea: <http://www.eumed.net/rev/cccss/2017/04/socioeconomia-regiao-manaus.html>

Resumo

O município do Careiro da Várzea integra o rol dos 62 municípios do Estado do Amazonas e está entre os oito municípios de formam a Região Metropolitana de Manaus (RMM). A palavra careiro significa caminho do índio, que tem o traçado do rio que corta o município. Várzea é uma superfície de terra alagável no período da cheia do rio. O Careiro da Várzea possui 70% da sua superfície territorial em área de várzea e 30% em terra firme. Situado a 20 km a Sudeste de Manaus, a maior cidade nos arredores, o Careiro da Várzea está a 26 metros de altitude e tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 3° 11' 53" Sul, Longitude: 59° 52' 18" Oeste. Com 23.930 habitantes no Censo de 2010, do IBGE, o município possui área de 2.631,144 km² e parte desta encontra-se à margem do Rio Solimões e a outra parte, onde situa-se a Vila do Careiro da Várzea, encontra-se à margem do Paraná do Careiro. Na Vila moram aproximadamente 986 pessoas. O município do Careiro da Várzea integra a Região Metropolitana de Manaus (RMM) com a peculiaridade de não manter ligação terrestre (rodoviária) como o município de Manaus, somente ligação fluvial; essa característica se deve ao fato de o município estar localizado em região de várzea do Rio Solimões, distante 20 km de Manaus, percorridos em aproximadamente 30 minutos de barco médio de passageiros. A cheia anual dos rios Negro e Solimões alaga toda a área de várzea do município do Careiro da Várzea no período de abril a julho, alterando toda a dinâmica social e econômica, com a remoção do rebanho de gado bovino para as terras altas do município. Na Vila do Careiro da Várzea, em consequência da cheia do rio, há necessidade da construção de pontes elevadas denominadas "marombas"; as ruas da Vila do Careiro da Várzea são alagadas e o nível da água atinge entre 70 e 90 cm acima do piso das ruas.

Palavras-Chave: Careiro da Várzea, cooperativa de produtores de leite, terras de várzea, Rio Solimões.

Abstract

The municipality of Careiro da Várzea is part of the 62 municipalities of the State of Amazonas and is among the eight municipalities forming the Metropolitan Region of Manaus (RMM). The word careiro means Indian way, which has the route of the river that cuts the municipality. Várzea is a floodable land surface during the flood season. Careiro da Várzea has 70% of its surface area in a floodplain area and 30% in dry land. Located 20 km southeast of Manaus, the largest city in the surroundings, Careiro da Várzea is 26 meters high and has the following geographical coordinates: Latitude: 3 ° 11 '53' 'South, Longitude: 59 ° 52' 18 " West. With 23,930 inhabitants in the IBGE Census of 2010, the municipality has an area of 2,631,144 km² and part of it is on the bank of the Solimões River and the other part, where is located the Villa do Careiro da Várzea, is located On

the bank of Paraná do Careiro. About 986 people live in Vila. The municipality of Careiro da Várzea is part of the Metropolitan Region of Manaus (RMM) with the peculiarity of not maintaining a land connection (road) as the municipality of Manaus, only fluvial connection; This characteristic is due to the fact that the municipality is located in a floodplain region of the Solimões River, 20 km away from Manaus, which is approximately 30 minutes by average passenger boat. The annual flood of the Negro and Solimões rivers floods the entire floodplain area of the municipality of Careiro da Várzea from April to July, altering all social and economic dynamics, with the removal of cattle herd to the highlands of the municipality. In Vila do Careiro da Várzea, as a consequence of the flood of the river, there is a need for the construction of high bridges called "marombas"; The streets of Vila do Careiro da Várzea are flooded and the water level reaches between 70 and 90 cm above the street floor.

Key words: Careiro da Várzea, cooperative of milk producers, floodplain, Solimões River.

Resumen

El municipio del Careiro da Várzea integra el rol de los 62 municipios del Estado de Amazonas y está entre los ocho municipios de la Región Metropolitana de Manaus (RMM). La palabra carpintero significa camino del indio, que tiene el trazado del río que corta el municipio. Várzea es una superficie de tierra inundable en el período de la inundación del río. El Careiro da Várzea posee el 70% de su superficie territorial en área de várzea y 30% en tierra firme. Situado a 20 km al sureste de Manaus, la mayor ciudad de los alrededores, el Careiro da Várzea está a 26 metros de altitud y tiene las siguientes coordenadas geográficas: Latitud: 3 ° 11 '53" Sur, Longitud: 59 ° 52' 18" Oeste. Con 23.930 habitantes en el Censo de 2010, del IBGE, el municipio posee área de 2.631,144 km² y parte de esta se encuentra al margen del río Solimões y la otra parte, donde se sitúa la Vila do Careiro da Várzea, se encuentra Al margen del Paraná do Careiro. En la Villa viven aproximadamente 986 personas. El municipio del Careiro da Várzea integra la Región Metropolitana de Manaus (RMM) con la peculiaridad de no mantener la conexión terrestre (carretera) como el municipio de Manaus, solamente conexión fluvial; Esta característica se debe al hecho de que el municipio está localizado en región de várzea del Río Solimões, distante 20 km de Manaus, recorridos en aproximadamente 30 minutos en barco medio de pasajeros. La inundación anual de los ríos Negro y Solimões alaga toda el área de várzea del municipio de Careiro da Várzea en el período de abril a julio, alterando toda la dinámica social y económica, con la remoción del rebaño de ganado bovino hacia las tierras altas del municipio. En la Vila do Careiro da Várzea, como consecuencia de la inundación del río, hay necesidad de la construcción de puentes elevados denominados "marombas"; Las calles de Vila do Careiro da Várzea son inundadas y el nivel del agua alcanza entre 70 y 90 cm por encima del piso de las calles.

Palabras clave: Careiro da Várzea, cooperativa de productores de leche, tierras de várzea, Río Solimões.

1. INTRODUÇÃO

O município do Careiro da Várzea está situado às margens do Rio Solimões, no Estado do Amazonas. A Lei Complementar número 52/2007, de 30 de maio, criou a Região Metropolitana de Manaus (RMM) com os seguintes municípios: Manaus, Careiro da Várzea, Iranduba, Itacoatiara, Novo Airão, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva. Em 27 de dezembro de 2007, a Lei Complementar número 59/2007 modificou a Lei anterior e incluiu o município de Manacapuru no rol dos municípios que integram a RMM, atualmente, portanto, formada por oito municípios do Estado do Amazonas.

A área territorial do atual município do Careiro da Várzea pertencia ao município Manáos, que era dividido em 10 distritos, apresentados por Bittencourt (1985, p. 180-181): 1º. Distrito – Ayrão; 2º. Distrito – Tauapessassú; 3º. Distrito – Acajutuba; 4º. Distrito – Apuahú; 5º. Distrito – Janauacá; 6º. Distrito – Janauacá; 7º. Distrito – Janauacá; 8º. Distrito - Tabocal; 9º. Distrito – Purupurú; 10º. Distrito – Careiro, que compreende todo o Paraná do Careiro, Miracauêra e Gurupá até o furo do Botto, Catalão e Xiburena; 11º. Distrito – Cambixe, que compreende todo o Paraná do Cambixe (Lei nº. 1128, de 7 de dezembro de 1891). O 10º. e o 11º. Distritos integram atualmente o município do Careiro da Várzea, onde se encontra a Vila do Careiro da Várzea – lugar da realização da pesquisa exploratória publicada neste artigo.

A pesquisa foi realizada na Vila do Careiro da Várzea, que representa parte significativa da área municipal do Careiro da Várzea. De acordo com a Grade Estatística do Censo de 2010 do IBGE (2016), o total de habitantes da Vila do Careiro é de 986 pessoas. Nessa contagem “há um percentual de dados que não está representado através da grade estatística, ou seja, o total de população e de domicílios registrado no Censo 2010 é maior do que o valor obtido com a grade estatística. No entanto, esta diferença pode ser considerada desprezível” (BRASIL, 2016. p. 17). O caráter da pesquisa é exploratório; os dados e as informações coletados sobre a socioeconomia da Vila do Careiro da Várzea constituem a base da pesquisa principal, que se aprofundará nas características da socioeconomia de todo o município do Careiro da Várzea.

A palavra careiro significa caminho do índio, que tem o traçado do rio que corta o município. Várzea é uma superfície de terra alagável no período de cheia de um rio. O Careiro da Várzea possui 70% da sua superfície territorial em área de várzea e 30% em terra firme. O município do Careiro da Várzea integra a Região Metropolitana de Manaus (RMM) com a peculiaridade de não manter ligação terrestre (rodoviária) como o município de Manaus, somente ligação fluvial; essa característica se deve ao fato de o município estar localizado em região de várzea do Rio Solimões, distante 20 km de Manaus, percorridos em aproximadamente 30 minutos de barco médio de passageiros. A cheia anual dos rios Negro e Solimões alaga toda a área de várzea do município do Careiro da Várzea no período de abril a julho, alterando toda a dinâmica social e econômica, com a remoção do rebanho de gado bovino para as terras altas do município.

Para ilustrar a relação entre habitantes de baixios, áreas de várzea, aproprio-me dos escritos do autor Tocantins (2000) que, ao referir-se ao rio, identifica-o como ‘caminhos que andam’. Para Tocantins (2000, p. 276):

Os caminhos que andam trazem a fortuna ou a desgraça. Quando nas cheias a navegação alcança os sítios mais longínquos, certas vezes as alegrias do feliz acontecimento são toldadas pelas inundações funestas, arrasando culturas agrícolas, tragando barrancos, removendo a pobreza franciscana das barracas, levando o desespero aos lares, e constituindo uma séria ameaça à economia.

A cheia e a seca do rio são fenômenos cíclicos na vida dos habitantes da Vila do Careiro. Ali, esses fenômenos causam ensinamentos à população para uma convivência harmônica. Todos os habitantes sabem quando a cheia chegará, embora não saibam a intensidade da mesma; a cada ano, a cheia e a seca apresentam peculiaridades que ensinam.

Na Vila do Careiro da Várzea, em consequência da cheia do rio Solimões, há necessidade da construção de pontes elevadas denominadas “marombas”; as ruas da Vila do Careiro da Várzea são alagadas e o nível da água atinge entre 70 e 90 cm acima do piso das ruas. O objetivo geral da pesquisa é realizar a busca de dados básicos de socioeconomia em amostra de 28 famílias habitantes da Vila do Careiro da Várzea, a título de pesquisa exploratória, a fim de elaborar o projeto da pesquisa principal com base nas características socioeconômicas identificadas previamente na Vila. A pesquisa exploratória foi executada por um professor do componente curricular Aspectos da Realidade Amazônica, disciplina optativa que recebe a matrícula de alunos de diferentes cursos de graduação, de uma Instituição de Ensino Superior da Cidade de Manaus.

Os objetivos específicos da pesquisa são: i. Incentivar os alunos na iniciação à pesquisa; ii. Apresentar aos alunos as características regionais *in loco* (no município); iii. Construir as aprendizagens sobre os aspectos da realidade Amazônica dentro e fora da sala de aula, de modo contextualizado e vivenciado pelos discentes e docente; iv. Provocar os discentes para pensar em possibilidades de construir qualidade de vida

na Amazônia ao conhecer as peculiaridades da região, como o regime das águas dos grandes rios e a utilização desses acidentes geográficos como principais vias de transporte de pessoas e de cargas entre os municípios de um mesmo Estado e entre os estados da Amazônia e outros estados do Brasil.

2. METODOLOGIA

A pesquisa exploratória foi realizada por um professor e 12 (doze) alunos de diferentes cursos de graduação de uma Instituição de Ensino Superior (IES) da cidade de Manaus, no mês de maio de 2017. O métodos utilizados foram a pesquisa ação e o dialético; a busca de dados com a aplicação de questionários elaborados no planejamento inicial tornou-se uma das abordagens, pois a construção da metodologia ocorreu na medida que os participantes da pesquisa interagiam com os pesquisadores e ampliavam os conhecimentos e a visão destes em relação à socioeconomia da Vila do Careiro, e, “como nenhum pesquisador tem condições de produzir um conhecimento completo da realidade, diferentes abordagens de pesquisa podem projetar luz sobre diferentes questões” (GOLDENBERG, 2004, p. 61). Logo, a pesquisa, embora exploratória, tornou-se fonte de aprendizagem para todos os alunos e o professor.

O deslocamento do grupo foi iniciado a partir da IES, em direção ao Porto da CEASA, na cidade de Manaus, às 08h30min; utilizaram-se três veículos dos próprios integrantes do grupo para o transporte. Ao chegar no porto da CEASA, localizado à margem do Rio Negro, no início da BR 319, a equipe de pesquisadores utilizou embarcação de passageiros denominada voadeira, que é de médio porte, com capacidade para 30 (trinta) passageiros, casco de alumínio e motor de popa. O valor da passagem de Manaus para a Vila do Careiro da Várzea é R\$ 10,00 (dez Reais); ida e volta custam R\$ 20,00 (vinte Reais). A navegação foi iniciada no Rio Negro e em seguida, percorreu parte do Rio Solimões. Realizou-se uma parada à margem do Rio Solimões, no porto do Careiro da Várzea, onde continua a BR 319, 18 minutos depois da partida do porto da CEASA. Em seguida, a voadeira seguiu rumo à Vila do Careiro da Várzea.

Ao desembarcar no porto flutuante da Vila do Careiro da Várzea, o professor fez uma preleção sobre as principais especificidades geográficas e sociais da Vila; distribuiu o questionário da pesquisa entre os alunos e revisou as informações sobre a metodologia da aplicação do mesmo; fez o percurso do entorno da Vila com juntamente com todos os alunos; e, ao término deste, orientou os alunos para que se separassem e cada um dos alunos foi incumbido da tarefa de aplicar três questionários em casas de famílias, em diferentes ruas da Vila.

As respostas do questionário foram tabuladas, transformadas em gráficos, analisadas, interpretadas e depois discutidas em sala de aula com todos os discentes da turma, para a construção de aprendizagens. A elaboração e a publicação de artigo com os resultados da pesquisa exploratória foram assumidas como tarefas da segunda e da terceira etapa da pesquisa exploratória, respectivamente.

3. DESENVOLVIMENTO

A realização da pesquisa exploratória sobre a socioeconomia de famílias habitantes da Vila do Careiro da Várzea é importante porque há ali especificidades sociais e econômicas diferentes dos demais municípios da RMM. É uma pesquisa relevante, portanto, para alunos de cursos de graduação que têm a oportunidade de pesquisar os dados socioeconômicos na Vila, meio rural, transporte fluvial, realidade regional amazônica e compará-los com os dados socioeconômicos constantes nas pesquisas publicadas no site do IBGE, nos livros e nos resultados de outras pesquisas já publicadas.

A formação profissional superior, com a integração de ensino e pesquisa de campo, torna os discentes conhecedores da realidade amazônica com a visita ao local, o contato com as famílias, o incômodo das vicissitudes do transporte e do clima. E desse modo, o planejamento e os projetos de pesquisas futuras

exigirão a inclusão de parâmetros antes não considerados pelos coordenadores e participantes de pesquisas da Instituição de Ensino Superior da cidade de Manaus, à qual pertencem os integrantes da equipe que executaram a pesquisa na Vila do Careiro da Várzea.

Os resultados da pesquisa exploratória poderão ser transformados em artigos com a autoria de discentes e docentes para a publicação em periódicos, para dar conhecimentos aos interessados sobre os aspectos da realidade socioeconômica do Careiro da Várzea, no Estado do Amazonas.

3.1 A Localização do Município do Careiro da Várzea

Situado a 20 km a Sudeste de Manaus, a maior cidade nos arredores, o Careiro da Várzea está a 26 metros de altitude e tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 3° 11' 53" Sul, Longitude: 59° 52' 18" Oeste. Com 23.930 habitantes no Censo de 2010, do IBGE, o município possui área de 2.631,144 km² e parte desta encontra-se à margem do Rio Solimões e a outra parte, onde situa-se a Vila do Careiro da Várzea, à margem do Paraná do Careiro.

A visão espacial da localização do município do Careiro da Várzea mostrada na Figura 1 revela a condição de terra de várzea e terra firme ocupadas.



Figura 1 – Visão Espacial da localização do Município do Careiro da Várzea-AM

Fonte: <https://www.google.com.br/maps/@-3.2000939,-59.7826909,10z>. Acesso em 01/06/2017.

A Figura 2 mostra a localização do município em imagem de satélite, na qual pode-se visualizar a Vila do Careiro da Várzea, local onde a pesquisa foi executada.

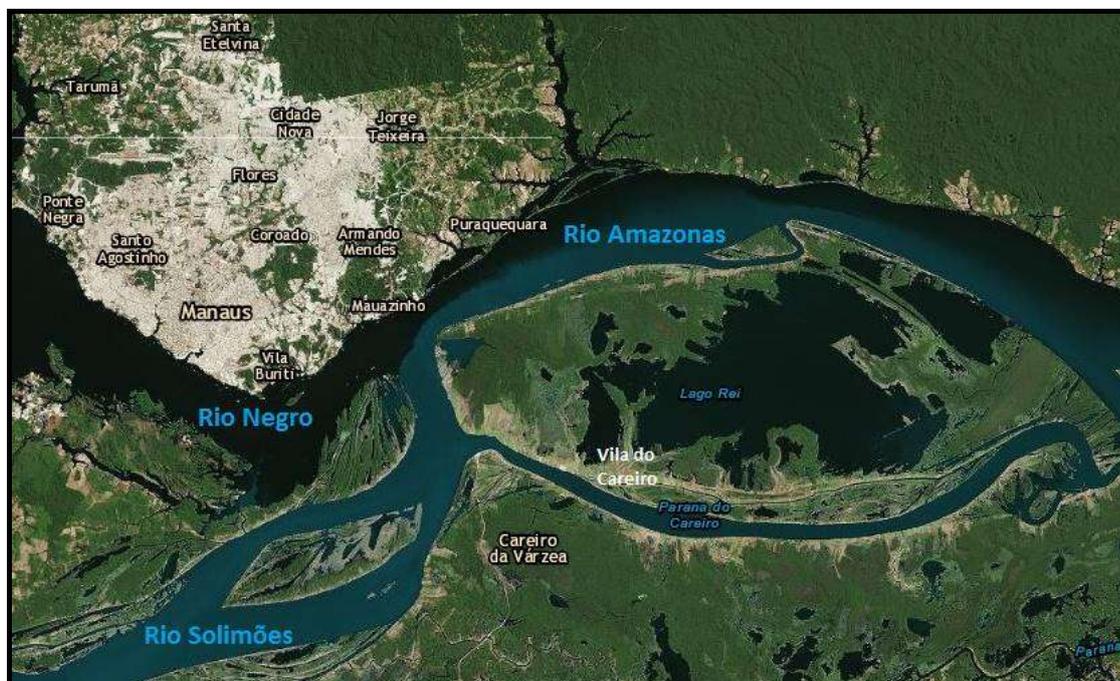


Figura 2 – Imagem de Satélite com Visão Espacial da localização do Município do Careiro da Várzea-AM
 Fonte: <https://www.google.com.br/maps/@-3.2000939,-59.7826909,10z>. Acesso em 01/06/2017.

3.2 Dados de Pesquisas do IBGE sobre o Município do Careiro da Várzea

As pesquisas realizadas e publicadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre os municípios brasileiros, apresentam o Careiro da Várzea com os seguintes resultados:

a) População:

O município possuía 23.930 habitantes no último Censo do ano de 2010. Isso coloca o município na posição 28 dentre os 62 do mesmo estado. Em comparação com outros municípios do Brasil, fica na posição 1359 dentre 5570 municípios de todo o território nacional. Sua densidade demográfica é de 9.09 habitantes por quilômetro quadrado, colocando-o na posição 7 em densidade demográfica entre os 62 municípios do mesmo estado. Quando comparada a sua densidade demográfica com esse mesmo indicador de outros municípios no Brasil, fica na posição 4476 de 5570 (IBGE, 2017).

b) Trabalho e rendimento

Em 2014, o salário médio mensal no município do Careiro da Várzea era de 1,7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 2,9%. Na comparação com os outros 61 municípios do estado do Amazonas, ocupava as posições 27 de 62 e 54 de 62, respectivamente. Já na comparação com municípios do Brasil todo, O município do Careiro da Várzea ficava na posição 3.647 de 5.570 e 5.513 de 5.570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, o Careiro da Várzea possuía 53,1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 17 de 62 dentre os municípios do estado do Amazonas e na posição 767 de 5.570 dentre os municípios do Brasil (IBGE, 2017).

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública do município do Careiro da Várzea tiveram nota média de 4,1 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,2 pontos. Na comparação com municípios do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava o município do Careiro da Várzea na posição 45 de 62 (IBGE, 2017).

3.3 Resultados da Pesquisa Exploratória de Campo

3.3.1 Sobre o tempo de moradia, número de habitantes e faixa etária dos mesmos

A pesquisa exploratória revelou famílias que moram no município há mais de 20 anos, na sua grande maioria, o que indica uma relação de pertencimento consolidada. Esse resultado encontra-se nas respostas dos representantes familiares pesquisados, quando declaram o interesse em melhorar as condições de vida no município e o interesse em continuar morando ali. Cabe neste contexto, explorar a visão da Psicologia Ambiental do que seria identidade de lugar; e, Palma-Oliveira e Hernández (2011) afirmam:

alguns psicólogos ambientais têm recorrido ao conceito de identidade social, em particular à Teoria da Identidade Social e à Teoria da Auto-Categorização, e têm tratado a identidade de lugar com como uma subestrutura da identidade social do indivíduo, constituída por aspectos do auto-conceito baseados na pertença a grupos definidos geograficamente (p. 125).

A identidade de lugar, ou, ampliando esse entendimento para identidade social, pode ser contextualizado para o ambiente social da Vila do Careiro da Várzea. Morar no lugar há mais de 20 anos, identificar-se com os aspectos ambientais do lugar e sentir-se identificado com tais aspectos indica a disposição em participar de ações voltadas ao crescimento social e econômico da Vila do Careiro, porque é ali que se mora, se vive e se deseja continuar a vida. O Gráfico 1 é revelador.

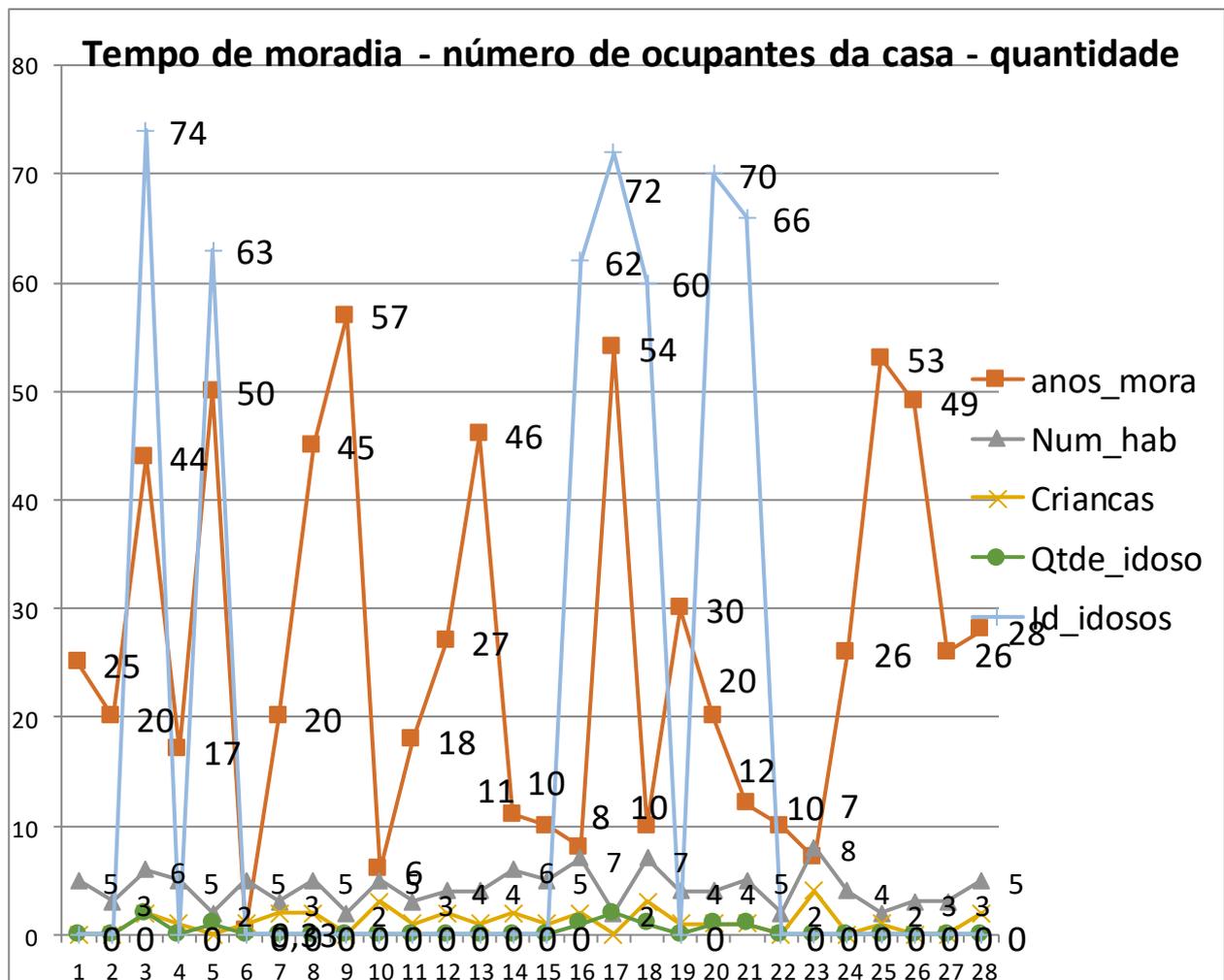


Gráfico 1 – Tempo de moradia, ocupantes da moradia, quantidade e idade dos idosos
 Fonte: do autor.

O Gráfico 1 mostra que entre os pesquisados, 08 famílias moram no município há mais de 40 anos; 09 famílias moram no município entre 20 e 30 anos, e 11 famílias moram no município entre 6 meses e 18 anos. As famílias dos pesquisados possuem em média 2 crianças; a maioria dos pesquisados declarou não ter criança na residência. Quanto aos idosos, apenas sete pesquisados declararam ter habitantes idosos na residência. Ainda conforme o Gráfico 1, entre os 7 idosos residentes nas casas das famílias pesquisadas, 3 deles têm idade entre 70 e 74 anos. A população de idosos é pequena e estes são aposentados rurais.

3.3.2 A renda monetária declarada pelos pesquisados e a idade do chefe da família e companheiro (a)

A renda das pessoas é em média de dois salários mínimos, conforme já revelado pelas pesquisas do IBGE (2010). As 28 famílias pesquisadas apresentaram a idade do chefe da família entre 28 e 84 anos; 80% dos chefes de família têm idade acima dos 40 anos. 18 companheiros (as) dos pesquisados não possuem renda monetária. Entre os (as) companheiros (as) que possuem renda, 04 recebem entre R\$ 1.000,00 e R\$ 2.000,00; 06 companheiros (as) têm renda entre R\$ 250,00 e R\$ 880,00. Os dados relativos à renda dos pesquisados encontram-se no Gráfico 2.

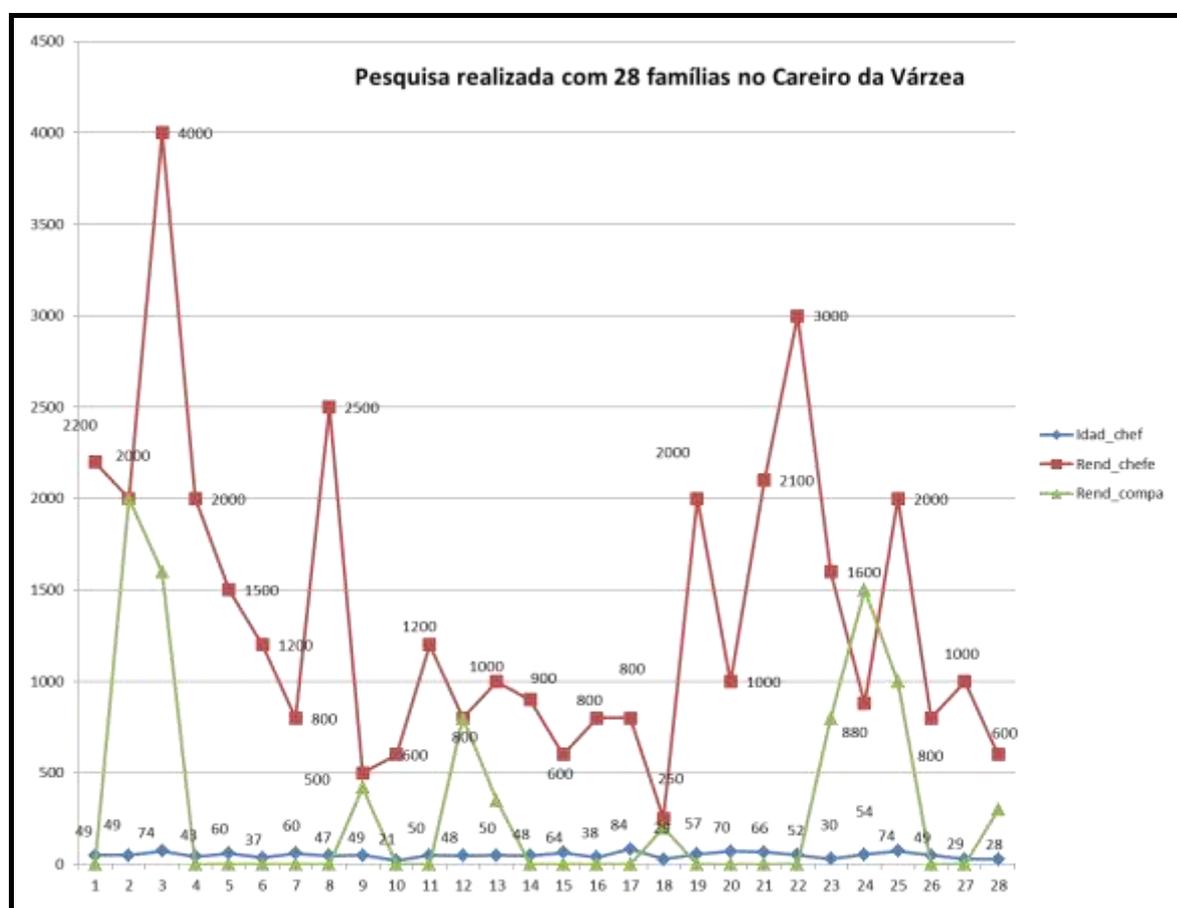


Gráfico 2 – Renda e idade do chefe da família

Fonte: do autor.

3.3.3 Consumo de Queijo produzido pela Cooperativa da Vila do Careiro da Várzea

A Cooperativa Mista Agropecuária do Careiro da Várzea produz queijos de três tipos diferentes, com a utilização de leite do rebanho de gado bovino do município. Instalada na Vila do Careiro da Várzea há mais de 10 anos; em maio de 2017, no período de realização da pesquisa de campo, a cooperativa encontrava-se desativada em consequência de pane em equipamento elétrico no interior das instalações da cooperativa; informações dos moradores revelaram que a caldeira da cooperativa deixou de funcionar, o que comprometeu o processo produtivo há mais de um ano. Quando funcionava, a cooperativa comprava a

produção de leite dos produtores da Vila do Careiro e fabricava o queijo coalho, o queijo temperado e o queijo manteiga, este similar ao requeijão conhecido na região Nordeste do Brasil.

Durante a pesquisa, foi perguntado aos pesquisados se compravam queijo na Cooperativa quando a mesma ainda produzia. E os resultados apresentados no Gráfico 3 mostram que aproximadamente 50% das famílias pesquisadas compravam o produto ali mesmo na Vila do Careiro. No entanto, a venda da maioria da produção do queijo ocorria na cidade de Manaus. O transporte do produto era feito nas embarcações denominadas voadeiras, juntamente como os passageiros que embarcam no porto da Vila do Careiro da Várzea com destino a Manaus.

O Gráfico 3 mostra a quantidade de famílias que comprava queijo na cooperativa, quando a mesma estava em operação.

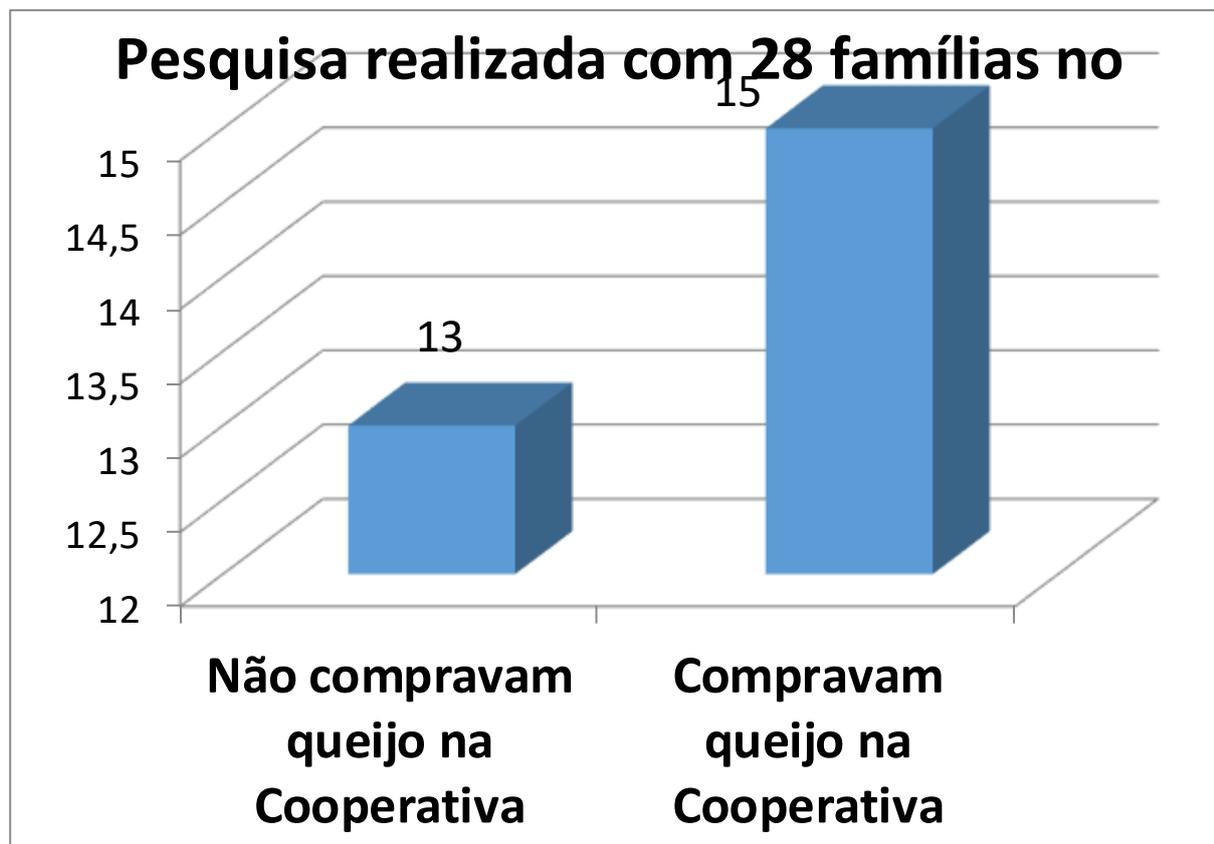


Gráfico 3 – A compra de queijo na Cooperativa Agropecuária Mista da Vila do Careiro da Várzea
Fonte: do autor.

3.3.4 Tipo de moradia, consumo de água e condições sanitárias

A Vila do Careiro da Várzea possui casas de madeira e também em alvenaria. Nas áreas mais afastadas do centro residencial e comercial da Vila há maior incidência de casas de madeira, estas construídas elevadas do solo para evitar a umidade do solo e o transtorno das águas do rio na ocasião da cheia.

Os dados do gráfico 4 apresentam mais casas de madeira do que casas de alvenaria; deve-se ao fato de a maioria dos entrevistados ser de moradores antigos, com mais de 8 anos de residência na Vila do Careiro. E essas residências de madeira possuem sanitários dentro de casa, como mostram os dados do gráfico 4. E ainda, a incidência de 10 casos de malária informados pelos entrevistados, esses casos não tiveram origem em território da Vila do Careiro, mas em outros municípios do Estado do Amazonas após viagem realizada por habitante da Vila. Essa informação é relevante, tendo em vista que a Vila do Careiro não apresenta ambientes apropriados para a proliferação do inseto causador da malária. Finalmente, o gráfico 4 mostra a

informação sobre o consumo de água mineral concorrendo com o consumo de água da rede pública; essa informação indica também que o consumo de água mineral é uma prática de famílias que apresentam renda acima da média dos habitantes da Vila.

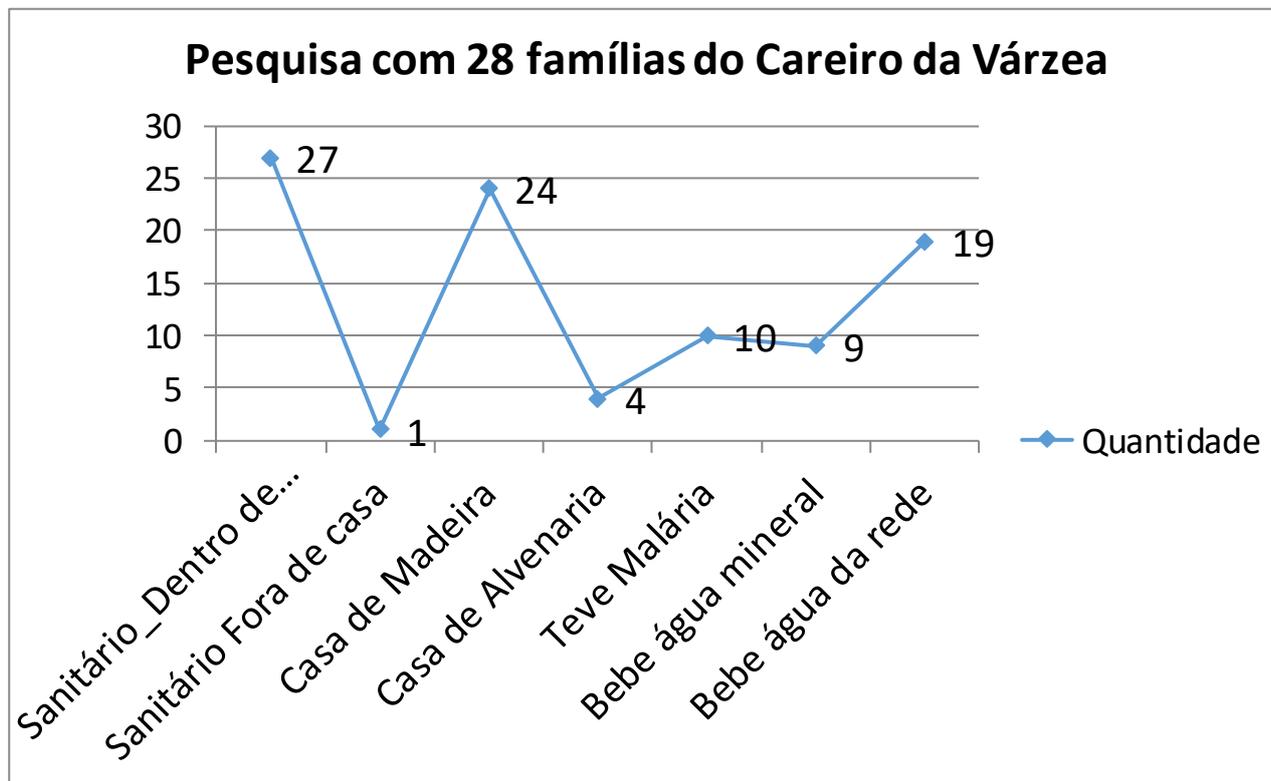


Gráfico 4 – Tipo de moradia, consumo de água, malária e condições sanitárias
Fonte: do autor.

Além da malária, que é rara na Vila, os casos de diabetes também não são frequentes entre os moradores da Vila do Careiro, tendo em vista que somente três informantes confirmaram ter pessoa diabética na família.

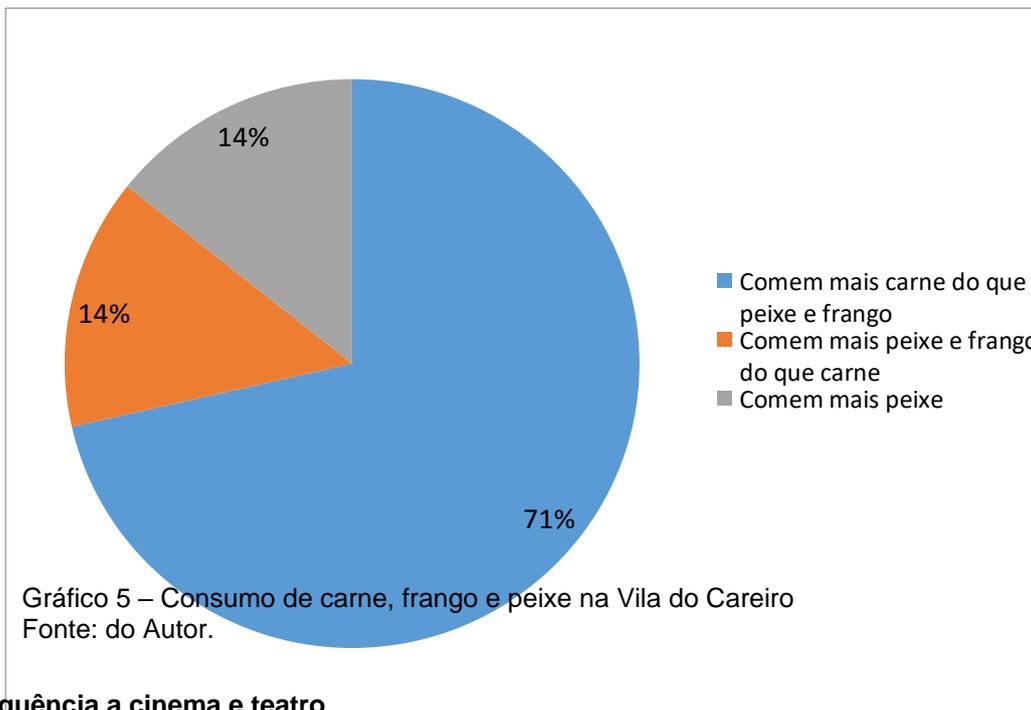
3.3.5 Destinação dos Resíduos Sólidos

Os resíduos sólidos gerados pelos habitantes do município são todos coletados pelo serviço municipal de limpeza pública e destinados corretamente em local fora do município. Os entrevistados durante a pesquisa de campo informaram que as crianças sob as suas responsabilidades estão todas matriculadas na rede de ensino público do Estado e do município do Careiro da Várzea.

3.3.6 Consumo de Carne, Peixe e Frango

Há uma grande quantidade de pessoas que consome mais carne do que peixe e frango; esse fato deve-se à existência de atividade pecuária no município. E mesmo assim, o consumo de queijo produzido na cooperativa, quando a mesma funcionava, não é um costume da maioria das famílias.

O Gráfico 5 mostra as condições de consumo de proteínas dos habitantes da Vila do Careiro da Várzea. Verificou-se que a carne de boi é consumida com frequência por 71% dos entrevistados. Esse desfaz a veiculação feita pelo senso comum de que a população habitante das margens de rios é consumidora frequente de peixes. Isso não ocorre na Vila do Careiro da Várzea, apesar da sua localização à margem do rio. O Gráfico 5 mostra o consumo de peixe, carne e frango pelos habitantes da Vila.



3.3.7 Frequência a cinema e teatro

A ausência de cinema e teatro na Vila do Careiro fez com que muitas pessoas nunca tenham assistido a uma peça em teatro, bem como nunca tenham ido ao cinema. Os casos de informantes que assistiram a filmes de cinema restringem-se às raras exibições feitas em igreja evangélica existente na Vila. O Gráfico 6 apresente as quantidades de respondentes para as questões.

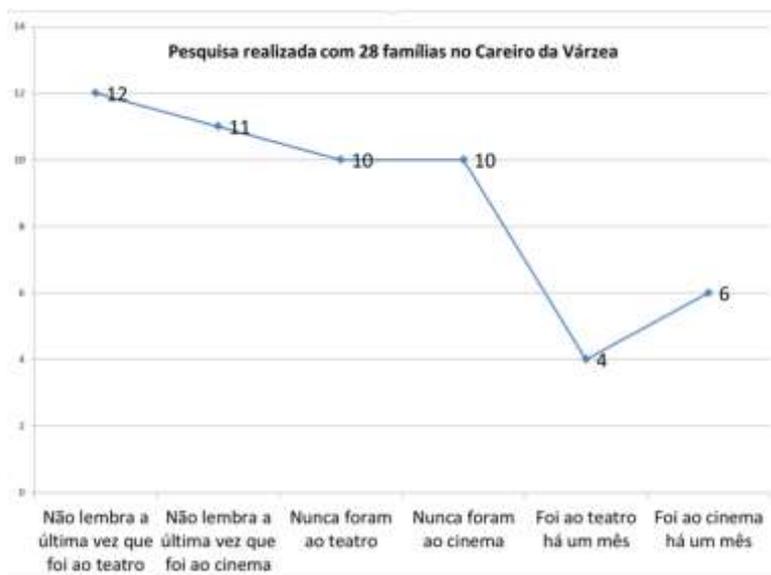


Gráfico 6 – Frequência a cinema e teatro
Fonte: do Autor.

3.3.8 Recebimento de Bolsa do Governo Federal

A população da Vila do Careiro apresenta rendimentos compatíveis com a classificação de renda familiar apresentada pelo censo do IBGE. No entanto, a presença de famílias com baixa renda não representou, entre os entrevistados, a presença de muitas famílias nos programas de bolsas do Governo Federal. Entre os respondentes, verificou-se a presença de 7 famílias receptoras de Bolsa do Governo Federal. O menor valor de Bolsa recebido foi de R\$ 112,00 e o maior valor de R\$ 417,00, conforme mostra o Gráfico 7.

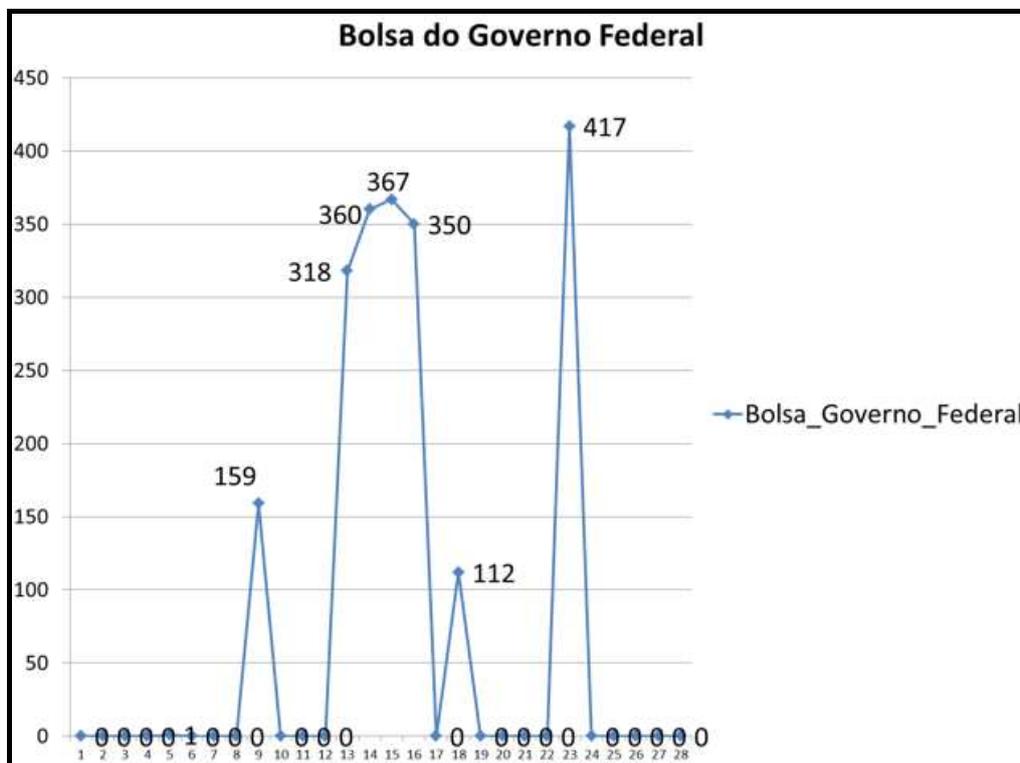


Gráfico 7 – Bolsas do Governo Federal recebidas pelas famílias dos entrevistados
 Fonte: do autor.

3.3.9 Valores pagos pelo Consumo de Água e Energia

Os valores pagos pelo consumo de água na Vila do Careiro variam de R\$ 10,00 a R\$ 50,00, significa que a Companhia Pública responsável pelo fornecimento de água na Vila do Careiro cobra uma taxa básica pelo consumo de água. Desse modo o custo da água não tem onerado os gastos dos moradores da Vila. A informação sobre o valor pago pode ser verificada no Gráfico 8.

A energia consumida pelos habitantes da Vila tem valores pagos de modo diferente daqueles cobrados pelo consumo da água. Os valores pagos pelo consumo de energia variam entre R\$ 50,00 e R\$ 500,00, de acordo com a quantidade real consumida. O Gráfico 8 mostra os valores pagos pela energia consumida, de acordo com os respondentes da pesquisa.

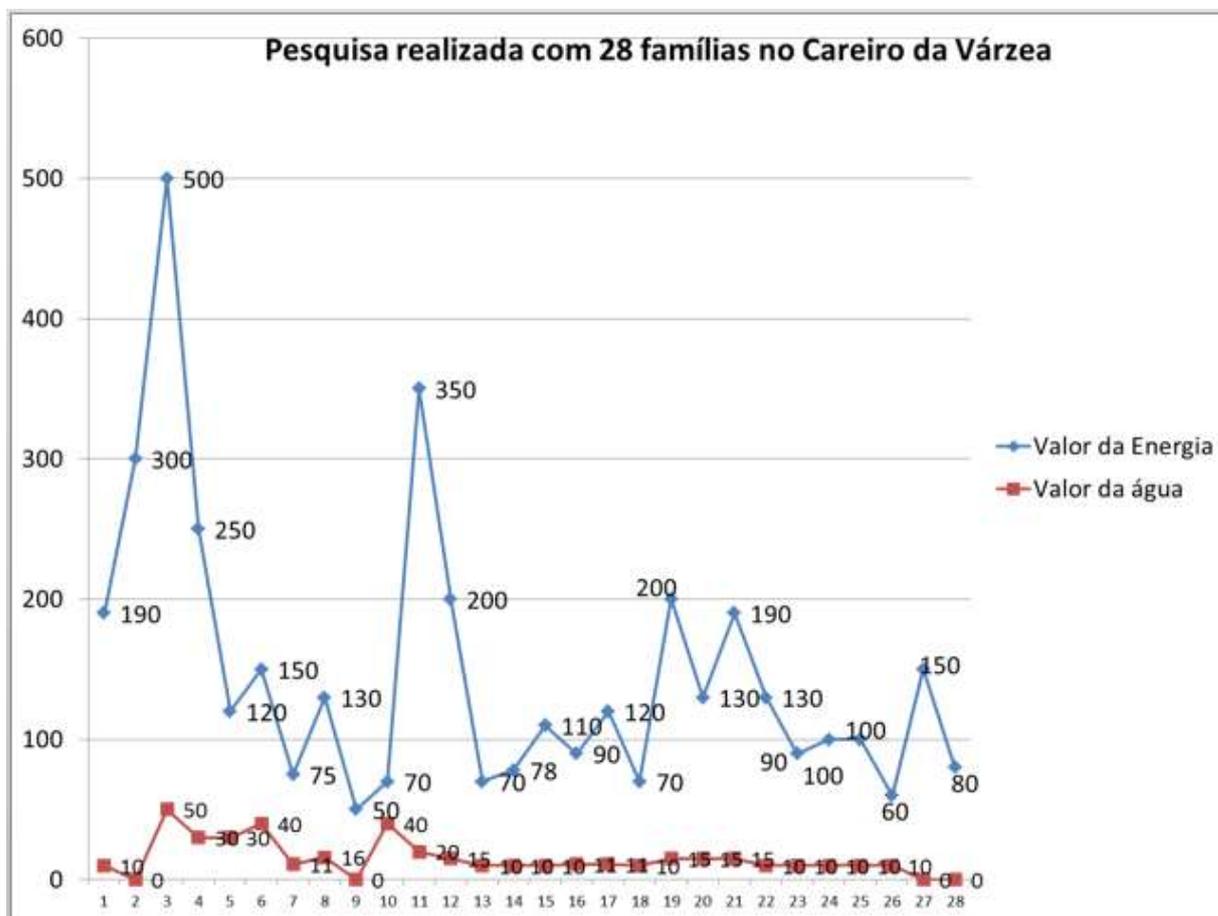


Gráfico 8 – Valores pagos pelo consumo de água e energia
 Fonte: do Autor.

3.4 A relação comercial do Careiro da Várzea com as feiras de Manaus

A busca de informações sobre a produção agrícola do município do Careiro da Várzea, a partir de pesquisa bibliográfica, revelou que:

A produção do Careiro da Várzea está frequentemente presente em todas as feiras de Manaus, e aqui faz-se uma nova observação: a produção do Careiro da Várzea aparece com maior representatividade nas feiras da Panair (bairro Educandos) e da “Manaus Moderna” (bairro Centro), situada às margens do rio Negro, que banha o sul da cidade de Manaus (PEREIRA & NASCIMENTO, 2012, p. 110).

Portanto, além de estar próxima de Manaus e consumir muitos produtos originários da capital do Estado do Amazonas, o Careiro da Várzea também produz produtos como o quiabo e a cebolinha e outros produtos para serem vendidos nas feiras de Manaus.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa exploratória realizada na Vila do Careiro foi útil para ampliar o conhecimento do pesquisador sobre a socioeconomia daquela sociedade. As 28 pessoas respondentes do questionário contribuíram para o aperfeiçoamento da pergunta de partida que norteará a pesquisa de fato, a ser realizada posteriormente na Vila do Careiro.

Após a realização da pesquisa exploratória tornou-se possível compreender que a proximidade geográfica da cidade de Manaus, capital do Estado do Amazonas, da Vila do Careiro, é uma característica que não deve ser entendida como influente na totalidade dos costumes, hábitos e cultura da Vila do Careiro. Verificou-se, por exemplo, o consumo de carne como hábito frequente entre os entrevistados, em decorrência

da atividade agropecuária local. Enquanto o consumo de peixe em Manaus é notório pelo movimento nas feiras da Manaus Moderna e da Panair, nas quais mesmo as pessoas que não habitam nas proximidades da margem do Rio Negro, em Manaus, possuem o hábito de consumir o peixe.

Os alunos participantes da pesquisa associaram as aprendizagens teóricas de sala de aula aos trabalhos de pesquisa realizados no campo, o que possibilitou a tabulação dos dados, a análise e a interpretação dos mesmos com propriedade. A construção de aprendizagens, portanto, durante os estudos do Componente Curricular “Aspectos da Realidade Amazônica” foi realizada, de acordo com os objetivos previstos no Plano de Ensino do mesmo.

A pesquisa sobre a socioeconomia da Vila do Careiro da Várzea será realizada efetivamente no primeiro semestre de 2018, quando o componente curricular “Aspectos da Realidade Amazônica” terá alunos de diferentes cursos de graduação matriculados para os estudos. A pesquisa exploratória servirá como base de entendimento do contexto socioeconômico da Vila do Careiro.

5. REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Agnello. **Corografia do Estado do Amazonas**. Manaus: ACA-Fundo Editorial, 1985.

BRASIL. **IBGE**. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/am/careiro-da-varzea/panorama>. Acesso em 14 de maio de 2017.

BRASIL. **Grade Estatística. Rio de Janeiro**. Brasília: IBGE, 2016.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências sociais**. Rio de Janeiro – São Paulo : Record, 2004.

PALMA-OLIVEIRA, J., & Hernandez, B. (2011). **Novas Perspectivas da identidade de lugar**. In B. Fernandez-Ramirez, C. Hidalgo, C. Salvador, & M. Martos, *Psicologia ambiental 2011: entre os estudios urbanos y el análisis de la sustentabilidad* (pp. 123-132). Almeria: Universidade de Almeria PSICAMB. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/272747033_NOVAS_PERSPECTIVAS_DA_IDENTIDADE_DE_LUGAR . Acesso em 22/08/2017.

PEREIRA, Marcelo Souza. NASCIMENTO, Luiz roberto Coelho. **O escoamento da Produção Agrícola**. Manaus : Editora Valer, 2012.

TOCANTINS, Leandro. **O rio comanda a vida: uma interpretação da Amazônia**. Manaus : Editora Valer / Edições Governo do Estado, 2000.